



## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E TURISMO: discussões acerca do ensino e aprendizagem em Turismo

Andressa Ferreira Ramalho Leite<sup>1</sup>

Cayo Cesar Gregório da Costa e Silva<sup>2</sup>

Elaine Alves de Almeida<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo central apresentar uma análise sobre o Projeto Integrado intitulado Comunicatur desenvolvido no âmbito do Programa Institucional Alvorecer UFNT. O trabalho em questão apresenta uma compreensão correlacional entre o trinômio do Ensino Superior no Brasil: ensino, pesquisa e extensão universitária. Para tanto, foram identificados os objetivos específicos do projeto, correlacionando-os com as atividades propostas. Os pressupostos metodológicos desse estudo se apresentam de natureza descritiva e exploratória com abordagem qualitativa de dados. Para coleta de dados sobre a temática central desse estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e áreas correlatas. Como resultado preliminar desse trabalho, observa-se que, o Comunicatur apresenta a utilização de métodos interativos e interligados de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos seus partícipes, e docentes colaboradores e convidados, a vivência prática e científica do trinômio basilar do ensino superior brasileiro. Além disso, em sua mais recente edição, o projeto integrado tem incluído a inovação em seu escopo de atuação, reverberando em discussões e estudos acerca da temática. As considerações finais desta pesquisa baseiam-se na análise correlacional entre a bibliografia pesquisada e os objetivos do projeto em questão. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Ensino Superior. Projeto.

### 1 INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta como objetivo central, analisar de que forma, o Projeto integrado intitulado Comunicatur vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e contemplado no Programa Institucional Alvorecer da Universidade Federal do Norte do Tocantins, desenvolve ações, atividades, eventos, pesquisas e parcerias no âmbito do ensino, pesquisa e extensão universitária, trabalhando a atividade turística de forma plural, contemporânea, e além muros universitários.

É válido destacar que, o projeto em análise em sua 3ª edição, foi desenvolvido no meio acadêmico, com participação dos discentes (monitores e tutor), coordenador e professores colaboradores, o que enriquece cientificamente, as atividades planejadas e desenvolvidas no âmbito do projeto, propiciando novos olhares e saberes aos aprendentes participantes, além de elencar novas possibilidades de ensino aprendizagem.

<sup>1</sup>Doutora em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Araguaína, Tocantins. E-mail: [andressa.leite@ufnt.edu.br](mailto:andressa.leite@ufnt.edu.br);

<sup>2</sup> Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Mestrando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO UFNT). Araguaína, Tocantins. E-mail: [cayo.silva@ufnt.edu.br](mailto:cayo.silva@ufnt.edu.br) ;

<sup>3</sup>Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Araguaína, Tocantins. E-mail: [elaine.almeida@ufnt.edu.br](mailto:elaine.almeida@ufnt.edu.br)



Além disso, o projeto é fundamentado e embasado teoricamente a partir do projeto de pesquisa intitulado Comunicação e Eventos, devidamente cadastrado no sistema de Gestão de Projetos Universitários da Universidade Federal do Tocantins – GPU UFT N. 2936<sup>4</sup>

## 2 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo iniciam-se a partir da pesquisa em livros, periódicos e artigos científicos sobre a temática estudada, correlacionando autores, dados educacionais e estudos em evidência. Dessa forma, o presente trabalho se apresenta como um estudo transversal de análise e se caracteriza, quanto aos objetivos da pesquisa, como descritivo-exploratório com abordagem qualitativa de dados.

De acordo com Denzin (1997, p. 16), a pesquisa qualitativa é em si mesma um campo vasto de investigação científica. Ela atravessa disciplinas, campos, autores e temas, conforme explana o autor: “Em torno do termo ‘pesquisa qualitativa’, encontra-se uma família interligada e complexa de termos, conceitos e suposições”. De acordo com Richardson (1989), a pesquisa qualitativa possibilita em seu contexto de análise ao pesquisador, um maior nível de profundidade na compreensão do tema proposto e o entendimento das particularidades no comportamento do indivíduo, atendendo, portanto, aos objetivos deste trabalho.

## 3 O PRINCÍPIO DA INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: discussões no âmbito do Projeto Integrado Comunicatur

Para alcance do êxito no projeto Comunicatur no tocante aquilo que a CF/88 traz, primeiramente, foi necessário alinhar os objetivos do projeto com aquilo que se espera da formação superior no Curso de Turismo, sob consulta de documentos como a LDB e a Resolução N° 13, De 24 de Novembro De 2006, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências, bem como autores que articulam sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do **Ensino**, um dos fundamentos do tripé, corrobora com o pensamento Freiriano de que o ato de “(...) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção” (FREIRE, 1997, p. 25). A concordância com tal pensamento está em

<sup>4</sup> Sistema de Gestão de Projetos Universitários – Projeto Comunicação e Eventos GPU UFT 2936: <https://sistemas.uft.edu.br/gpu/admin/app/projetopesquisa/3926/show>



que não basta apenas o professor passar o seu conhecimento, é de fundamental importância a criação de pontes entre o saber do emissor e o receptor.

No âmbito do projeto Comunicatur, o ensino é explorado de variadas formas com dinamicidade, interatividade e transdisciplinaridade contando com a participação de agentes de áreas do conhecimento como: turismo, comunicação social, cooperativas, tecnologia, administração, gestão, eventos, marketing, cultura e gastronomia. Libâneo (1994, p. 90) destaca que a “relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende.” É também “uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos”.

No tocante a pesquisa e extensão o projeto realizou práticas resultantes das atividades de visitas técnicas, aulas de campo, oficinas, *workshops*, palestras, dentre outras, atendendo demandas atuais da sociedade tocantinense no que diz respeito às divulgações turísticas do município e região, que como destaca Demo (2006, p.48): “professor tem que ser pesquisador, socializador e motivador”.

### **3.1 O ensino superior em Turismo e o projeto ComunicaTUR**

Além da referida LDB, é possível encontrar na Resolução Nº 13, De 24 de Novembro de 2006, pontos que corroboram e articulam com a LDB e a CF/88. O Art. 3 da referida resolução traz as obrigações do curso de Turismo:

“O curso de graduação em Turismo deve ensinar, como perfil desejado do graduando, capacitado e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e culturais, relacionadas com o mercado turístico, sua expansão e seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação profissional”.

Nota-se então, que nos diversos documentos formulados para fins do desenvolvimento da educação, em especial ao nível superior, há uma profunda relação entre estes, especialmente na compreensão da Escola Nova. Segundo Leite (2018, p.39), a “Escola Nova trouxe contribuições para uma educação pautada na liberdade e na construção do conhecimento com base na subjetividade do aluno”.

Sobre a universidade, ainda se compreende o dever na formação de profissionais atrelado ao uso de metodologias ativas, conforme aborda Silva et al (2021, p. 02): “as metodologias ativas permitem melhorar a capacidade de adquirir conhecimentos, desenvolve habilidades, motiva a aprendizagem, e estimula o raciocínio”.



## 4 ANÁLISES E DISCUSSÕES PRELIMINARES

### 4.1 Comunicatur: planejamento e execução das atividades

A partir do levantamento de dados, foi observado que projeto em análise atendeu o cronograma proposto de atividades para o período 2023/2024, mesmo tendo sofrido algumas adequações e alterações de acordo com a demanda ou demais particularidades das atividades desenvolvidas. No intuito de análise geral, segue o quadro 01 com a correlação apresentada entre os objetivos específicos elencados no projeto em questão, a base do trinômio (ensino, pesquisa e extensão) atendida com o objetivo proposto, e a atividade/produto desenvolvidos durante a execução do projeto, conforme segue:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TRINÔMIO EDUCACIONAL UNIVERSITÁRIO	AÇÕES/PRODUTOS DESENVOLVIDOS
Integrar discentes e docentes, além da comunidade local, nas ações e projetos vinculados à Disciplina de Comunicação Organizacional;	ENSINO	Atividades de monitoria desenvolvidas no âmbito da Disciplina de Comunicação Organizacional.
Formular planos básicos de Comunicação no âmbito da disciplina de Comunicação Organizacional;	ENSINO	Formulação dos Planos Básicos de Comunicação.
Construção, através de produtos e estudos em áreas afins e correlatas, de artigos e TCC's;	PESQUISA	Formulação e apresentação de artigos em eventos e revistas científicas.
Realizar pesquisa sobre demanda para desenvolvimento da atividade turística no Tocantins;	PESQUISA	Aplicação de pesquisa na temporada de praias em parceria com o Governo do Estado e Observatório do Turismo
Planejar e executar a produção de material audiovisual em comunidades;	EXTENSÃO	Execução de VT's de curta metragem em parceria com o Sebrae e Prefeitura de Araguaína.
Elaborar projetos interligados à promoção institucional	EXTENSÃO	Planejamento e execução do projeto Turismo nas comunidades.

Quadro 01: análise geral do Projeto Integrado Comunicatur

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Outrossim, vale ressaltar, que o projeto se apresenta em consonância com o proposto na CF/88, LDB em seu Art. 52, onde é enfatizado que “as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”, assim como é compreendido e abarcado no projeto integrado analisado neste estudo.



#### 4.2 Relato de experiência – monitoria

Em sua 3ª edição, o projeto Comunicatur dispunha em sua equipe oficial, do total de 09 (nove) monitores(as), sendo um deles, a discente do Curso de Turismo, Elaine Alves de Almeida, a qual desenvolveu atividades como: produção de cards (multimídias), fotografia, produção de audiovisual, e cerimonial em eventos. Elaine relata as campanhas que participou: “participei da produção da campanha ‘Faça turismo na UFNT’, com produção de material, ação promocional e contato com as escolas participantes”. A discente também relata das produções e eventos que participou no projeto: “Também atuei na articulação da campanha natalina do projeto, denominada ‘Natal solidário’, onde arrecadamos itens de higiene e mantimentos para uma instituição. Participei também de eventos importantes como a Feira Época, RuralTUR na Expoara, e Seminários comunicação organizacional”. A monitora também relata, as entrevistas que realizou a seguir:

“Fui escalada para participar de algumas entrevistas que me propiciaram importantes momentos de aprendizado e network profissional, como na visita técnica ao Hotel Premier. Também participei da equipe de produção do documentário Turismo na TELA, onde entrevistamos professores e egressos do turismo para o canal no Youtube do Comunicatur UFNT. Outra produção de suma importância foi a realizada nas comunidades quilombolas e agrícolas, onde pudemos vivenciar momentos de grandes trocas”. (DE ALMEIDA, 2023)

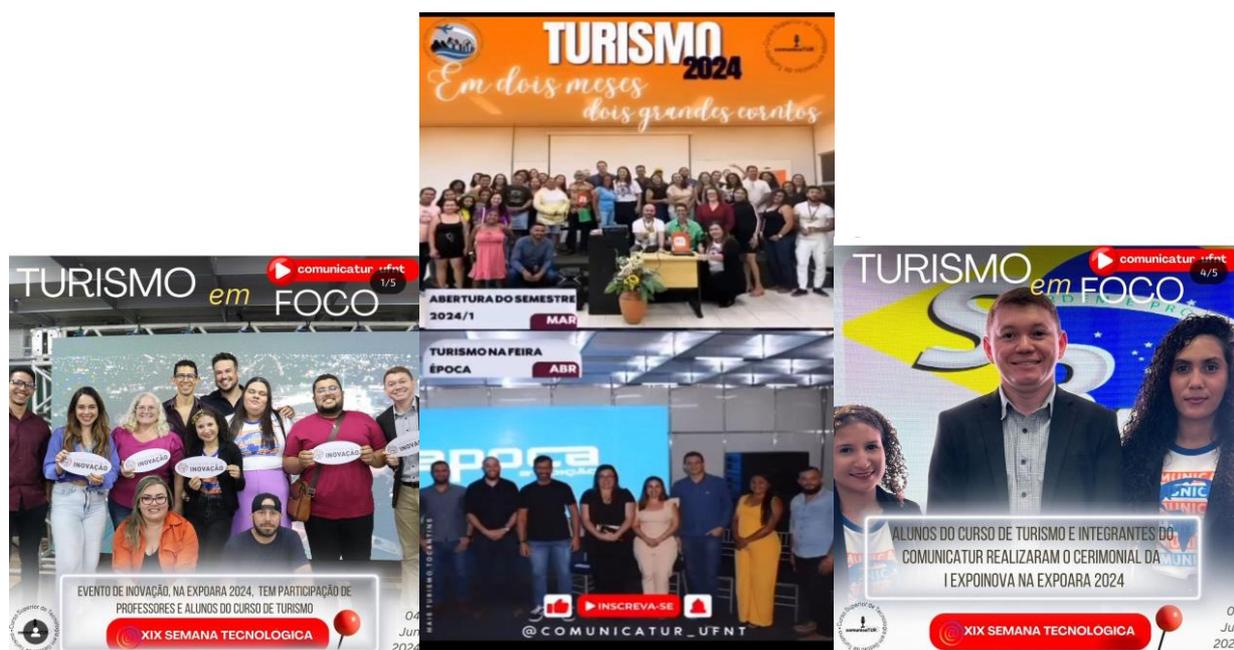
A discente também menciona o seu trabalho diante do perfil no instagram turismólogos\_tocantins, onde realiza compartilhamento e criação de conteúdo midiático: “Tinha como atividade principal, o gerenciamento de uma das mídias do curso. Neste âmbito, fiz várias produções, como o dia do museólogo, dia do guia de turismo, e o dia do turismo, dentre outros. Também estive responsável pela cobertura do evento ‘Salão Nacional do Turismo’, realizado em 2023, em Brasília-DF, com participação da professora Dra Andressa Ramalho”. A seguir, estão dispostas as figuras 01, 02, 03, e 04 com produções realizadas na edição 2023:



Figuras 01, 02, 03, 04: trabalhos realizados durante a monitoria comunicaTUR 3ª edição  
Fonte: dados da pesquisa (2023)



A seguir, estão dispostas as figuras 05, 06, 07, e 08 com alguns eventos produzidos e realizados na edição 2023:



Figuras 05, 06, 07 e 08: eventos produzidos na 3ª edição comunicaTUR  
Fonte: dados da pesquisa (2023).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir nesta pesquisa que, o Projeto Integrado Comunicatur – Programa Alvorecer UFNT, objeto de estudo desse trabalho, se apresenta em total consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), onde o tripé ensino, pesquisa e extensão é abordado de forma indissociável e latente.

Ainda segundo as orientações dispostas na LDB, é possível concluir que, o curso de Graduação em Turismo desenvolve a partir do comunicaTUR, como perfil desejado do graduando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e culturais, dentre outras, proporcionando a expansão mercadológica e contribuindo para o desenvolvimento da atividade turística em todas as vertentes apresentadas.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 13, de 24 de novembro de 2006. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para o Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União, 13/nov, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces13\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces13_06.pdf)>. Acesso em: 19 set. 2024.

\_\_\_\_\_. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: **Presidência da República**, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 16 mar. 2022.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, 128p.

Denzin, N. & Lincoln, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed. (1997).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 16 ed. São Paulo: Ed Paz e Terra, 1996.

LEITE, A. F. R.; ALEXANDRE, M. L. O. **Ensino e Aprendizagem: Uma análise das Metodologias Aplicadas no Instituto Metrôpole Digital: UFRN. EAD EM FOCO**, [S.I.], v. 8, n. 1, jul. 2018. ISSN 2177-8310. 2018. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/684>. Acesso em: 15 out. 2024.

MAZZILLI, Sueli; MACIEL, Alderlândia S. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: caminhos de um princípio constitucional.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33., 2010. Caxambú. Anais... Caxambú, MG: Anped, 2010. Disponível em: <<http://www.anped11.uerj.br/Indissociabilidade.pdf>> . Acesso em: 17 mar. 2022.

MOROZ, Melania. **Que profissional formar?: questão desafiadora para a universidade.** In: SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina A. **Conhecimento, pesquisa e educação.** Campinas: Papyrus, 2001. p. 67-79

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas. (1989).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Cayo Cesar Gregorio da Costa e et al.. **KAHOOT COMO FERRAMENTA ATIVA DE APRENDIZAGEM: AÇÃO DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DO PIBID DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO.** In: **VIII Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SIEPE) - PIBID.** Palmas(TO) UFT, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xsidpidbdiadp2021/425424-KAHOOT-COMO-FERRAMENTA-ATIVA-DE-APRENDIZAGEM--ACAO-DESENVOLVIDA-PELOS-ALUNOS-DO-PIBID-DE-GEOGRAFIA-NO-COLEGIO-EST> . Acesso em: 19/10/2024.

TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.** 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.